

# — CORRAGUE. —

*Assim o querem assim o tenham.*

SEGUNDA-FEIRA 10 DE NOVEMBRO.

## MEMORANDUM.

O CLAMOR *fallando do Exm. Sr. Chichorro a 14 de Julho do corrente anno no seu Numero 25.*

“ Já amestrado no desempenho de tarefas desta natureza, e mesma d’outras mais subidas, os Pernambucanos vêm com rasão em S. Exa. um penhor de paz, e um garante de justiça distributiva: sua moderação provada nos importantes lugares, que tem occupado no Imperio: sua reconhecida capacidade intellectual, e mais que tudo sua imparcialidade no meio de partidos, com quem nenhum compromisso contrabio, nos asseguraõ dos temores de ser a provincia governada pelo frenesi de paixões odiosas, por uma camarilha sem responsabilidade, e pelas regras caprichosas, que o cego espirito de partido substitue aos dictames da lei escripta ”

## A SUCIA ‘GUABIRU’ EM DELIRIO.

A quadrilha *guabirú cabana*, para quem o Exm. Sr. Chichorro era, logo que tomou conta da presidencia, um homem de reconhecida capacidade intellectual, de uma prudencia e moderação a toda a prova, um iris de paz, não sabe no auge do desespero, á que se acha reduzida por se ver apejada do mando, á que recorra mais para deprimir o mesmo Exm. Sr. Já não lhe basta attribuir-lhe demissões, e reformas acintosas, protecção á todos os crimes commettidos por homens do partido *praieiro*, transgressões de lei, e milhares de injustiças, que somente existem na imaginação: não: a sanha hydrophobica dessas almas damnadas não conhece limites, e já sahio o *Clamor publi-*

etc. etc. ,, E para que não houvesse a menor duvida de quaes fossem *essas maximas infernaes, essas vãs e ridiculas theorias, que tantos males cauzaão*, o orador as explica em uma nota depois de haver declarado que attribue à Maçoneria todas as desgraças, que lamenta. Eis as maximas que elle attribue aos Mações, e consequentemente aos liberaes que considera synonymos — “ 1. <sup>o</sup> Todos os homems são iguaes ; nenhum póde, nem deve ser superior à outro, muito menos manda-lo. 2. <sup>o</sup> os soberanos pertencem à multidão: os povos devem dar a soberania como, e quando quiserem : e podem reassumi-la quando lhes pareça. 3. <sup>o</sup> He um absurdo olhar nenhuma religião como emanada de Deos, ou revelada por elle. 4. <sup>o</sup> Tudo que se chama Potestade Religiosa, ou Espiritual é um abuso, e uma violação do Direito Natural. E alem destas ainda ha outras que elle denomina *Maximas do Jacobinismo admittidas pelos Mações-Illuminados, e por toda a escla dos impios.* 1. <sup>o</sup> O homem é livre em toda a sua extensão. 2. <sup>o</sup> Ninguém tem direito de seu corpo, nem de sua liberdade. 3. <sup>o</sup> Nada de Religião, nada de throno, nada de coacção. 4. <sup>o</sup> A natureza fez tudo para todos, tudo é de todos. 5. <sup>o</sup> As mulheres, e as filhas são do commum, são de todos. 6. <sup>o</sup> Primeiro que eu ninguém. 7. <sup>o</sup> A qualquer que s'opporer a estas maximas, se fará guerra com fogo, veneno, traição, e enganoso. ,, E querem saber os nossos leitores em que se resumem essas maximas, que segundo o orador são as proffessadas pelos liberaes ? Elle mesmo o diz nas seguintes palavras — “ Comparem-se estas maximas com a *liberdade de pensar, inviolabilidade do cidadão, direito de petição, liberdade de cultos, liberdade de imprensa.* . . . . . e verão se é ou não o mesmo espirito, que dirigia todos os auctores de nossas desgraças, e se ellas são ou não obra do Maçonismo. Malditos, ainda haverà quem vos acredite ? !! Desgraçado Portugal acautela-te contra estes monstros. ,, Ora bem se vê que o *eximio Orador* mandando comparar todas aquellas *maximas infernaes*, que emprestou aos liberaes, com a liberdade de pensar, inviolabilidade do cidadão, direito de petição etc. etc. , apregôa mui claramente que nessas garantias se encerraõ todas ellas, e que por consequencia são a liberdade de pensar, inviolabilidade do cidadão, etc. etc. *essas vãs, e ridiculas theorias*, que elle assignalou como causas de todas as desgraças. Assim pois, segundo o *grande Orador*, todo o paiz, que admite essas *vãs e ridiculas theorias*, admite tambem aquellas *maximas infernaes*. Consequentemente nós os Brasileiros, que temo<sup>s</sup> o *exoto de Bi-lo* como garantida a liberdade de pensar, a *inza*, diz que esses Sr.<sup>ca</sup>, *cau* de petição, liberdade de imprensa, *por bem da patria.* Ora, Sr. livre em toda a extensão ; — *esse rol* o Sr. Alvaro *sim*, o liberdade : — que as *mult* *sim* Sr., o Sr. *Alvaro Barbalho* etc. etc. Ora dá-<sup>s</sup> *nós dizer*, o *Sr. ALVARO . . . BARBA-* thezour